

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2022/2023



JANEIRO/2022



ÍNDICE

A tendência é altista para os preços da soja, do milho, do trigo e do algodão no mercado interno, com preços estáveis para arroz e feijão.

As quebras das safras de soja e milho na América do Sul – incluindo Brasil, Argentina e Paraguai – alimentam a tendência altista das cotações futuras desses grãos em Chicago.

O trigo entra em período de entressafra, com viés de alta, sustentado pelo câmbio e pelo encarecimento do grão importado.

O arroz está com cotações estáveis, diante do aumento dos estoques de passagem para 2022, enquanto os preços do feijão se mostram mais firmes, com ofertas ajustadas à demanda.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2022/2023	↑	03
Milho: tendências para 2022/2023	↑	05
Trigo: tendências para 2022/2023	↑	07
Arroz: tendências para 2022/2023	→	09
Feijão: tendências para 2022/2023	→	11
Algodão: tendências para 2022/2023	↑	13

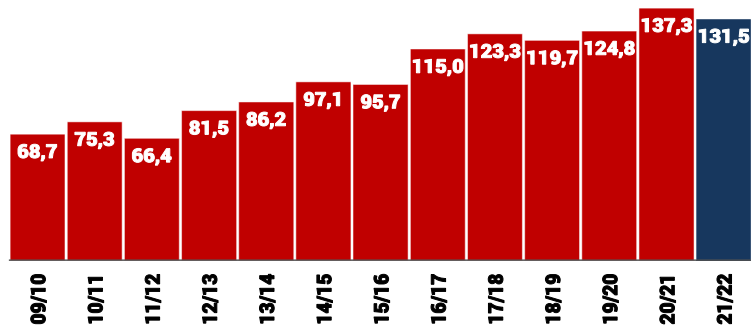


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de preços sustentados nos mercados externo e interno, com viés de alta, diante das quebras de safras na América do Sul, incluindo perdas no Brasil, Argentina e Paraguai, em decorrência da estiagem provocada pelo fenômeno La Niña.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros da soja em grãos com vencimentos ao longo de 2022 oscilam entre US\$ 12,80 a US\$ 13,70/bushel, enquanto aqueles com vencimentos em 2023 operam entre US\$ 12,30 a US\$ 12,80/bushel.
- As fortes altas dos insumos, especialmente fertilizantes e defensivos, poderão afetar a intenção de plantio global de soja em 2022/2023 e a oferta futura do grão.
- No mercado interno, o dólar deverá seguir sustentado em patamares elevados ao longo deste ano, com prêmios positivos nos portos do país e oferta interna reduzida pelas quebras na safra.
- A rentabilidade da safra de soja 2021/2022 deverá permanecer em níveis elevados, mas poderá recuar em 2022/2023, caso persista o quadro de custos elevados de fertilizantes e de defensivos.



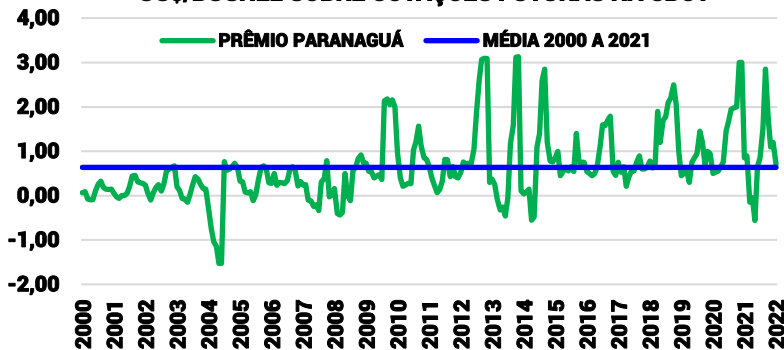
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



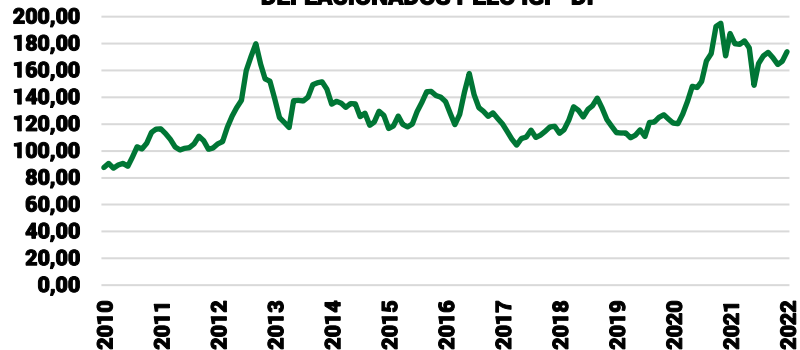
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

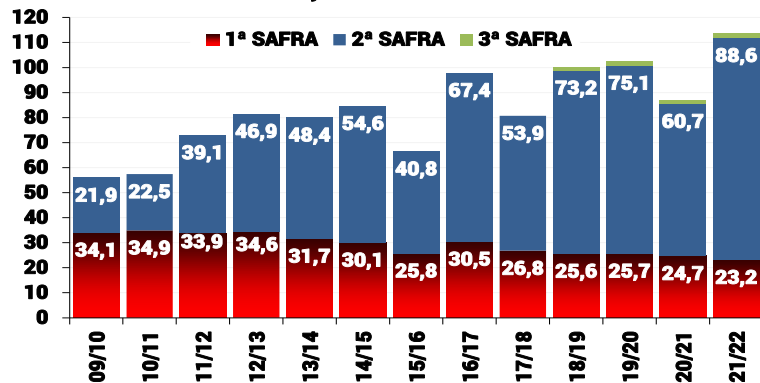


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços no Brasil, em decorrência das quebras acentuadas na 1ª safra 2021/2022, do dólar sustentado em patamares elevados, dos baixos estoques disponíveis no País neste primeiro semestre de 2022 e das cotações futuras em Chicago em viés altista.
- As projeções da nossa Consultoria indicam uma quebra expressiva na 1ª safra da Região Sul do Brasil e em Mato Grosso do Sul, agora estimada em 23,2 milhões de toneladas, 6 milhões de toneladas abaixo da estimativa inicial, devido ao clima seco e quente.
- No entanto, para a 2ª e 3ª safras, as estimativas são de recuperação na produção em 2021/2022, impulsionada pelo aumento de área, devido aos elevados preços e à expectativa de clima favorável.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros com vencimentos em 2022 oscilam entre US\$ 5,55 a US\$ 5,90/bushel, enquanto os contratos para 2023 operam entre US\$ 5,25 a US\$ 5,70/bushel.
- As fortes altas dos insumos poderão provocar redução da área plantada de milho nos EUA na safra 2022/2023, o que levaria a uma intensificação do cenário altista para os preços futuros do grão.



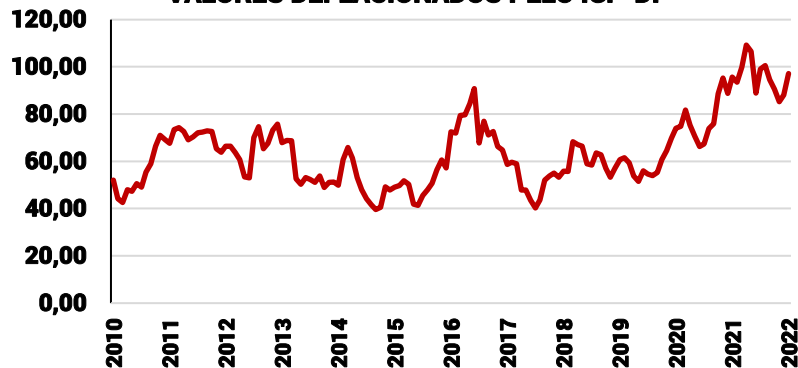
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



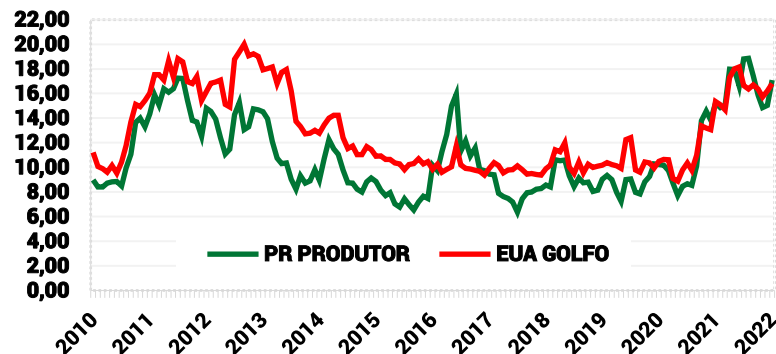
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



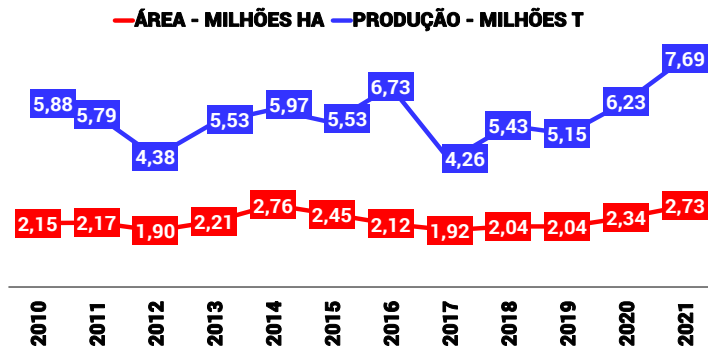
MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos no Brasil nos curto e médio prazos, diante de cotações futuras e do câmbio no Brasil sustentados em patamares elevados, o que mantêm a paridade de importação em níveis superiores às cotações internas.
- A volatilidade do dólar e as cotações no mercado internacional deverão contribuir para um quadro de sustentação, com viés de alta nos curto e médio prazos para os preços domésticos.
- O viés altista para os preços nos curto e médio prazos decorre da redução gradual das ofertas e do início da entressafra brasileira, mesmo com o recuo recente das cotações internacionais.
- A safra brasileira de 2021 atingiu 7,7 milhões de toneladas, ante um consumo de 12,5 milhões de toneladas no ano comercial 2021/2022 (agosto/2021 a julho/2022).
- A estimativa é de exportações de 1,5 milhão de toneladas da atual safra, o que reduzirá ainda mais a oferta interna disponível, exigindo importações de 6,5 milhões de toneladas em 2021/2022.
- A área de trigo deverá crescer novamente em 2022, puxada pela alta dos preços domésticos.

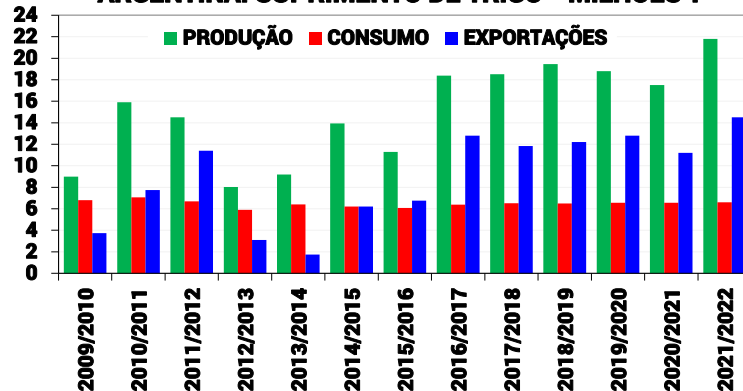
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



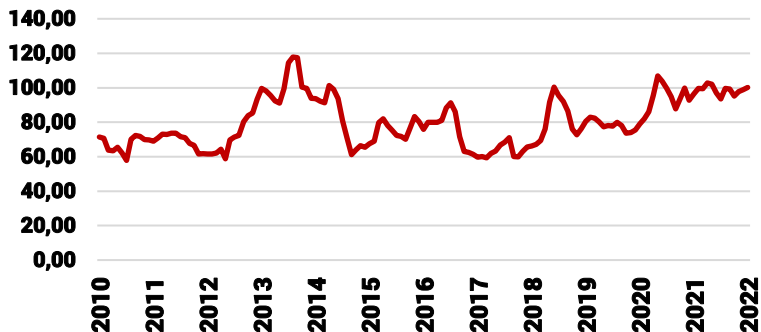
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

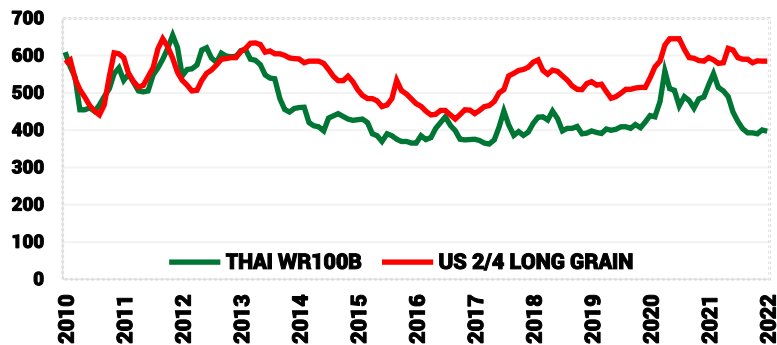
- Os preços do arroz em casca estão estáveis neste início de 2022, no mercado doméstico.
- Os estoques de passagem cresceram 43% entre 2021 e 2022, para 2,7 milhões de toneladas de arroz em casca (equivalentes a 90 dias de consumo interno).
- O aumento dos estoques iniciais da safra 2022 é decorrente, basicamente, do forte recuo das exportações brasileiras em 2021, de 37% ante o ano anterior (2020).
- Embora as importações brasileiras de arroz também tenham recuado 24% em 2021 ante o ano anterior, a oferta doméstica cresceu 6%, para 13,9 milhões de toneladas (base casca).
- Os preços internacionais do arroz seguem sofrendo pressão baixista ao longo dos últimos meses, o que deprime a paridade de exportação nos portos brasileiros.
- A alta dos estoques iniciais em 2022 poderá intensificar a pressão baixista sobre os preços internos durante o período de colheita da próxima safra nacional, a partir de fevereiro, e a sustentação dos preços dependerá da combinação entre câmbio, cotações externas e ritmo de exportações.



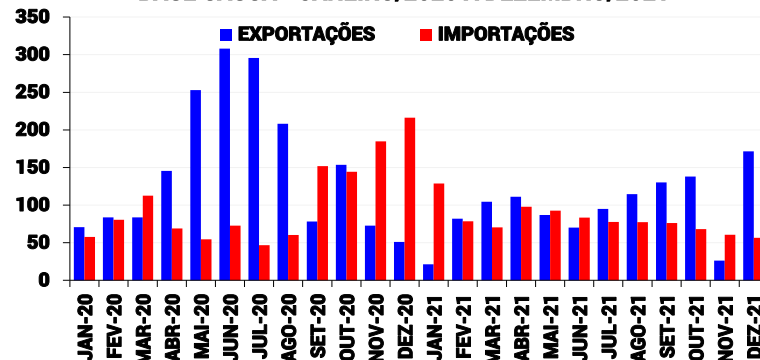
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



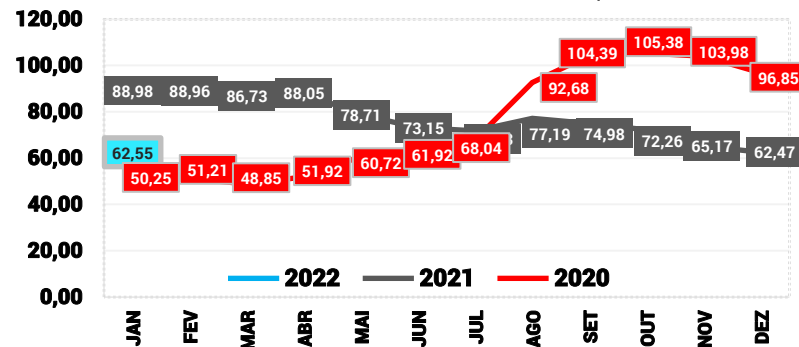
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A DEZEMBRO/2021

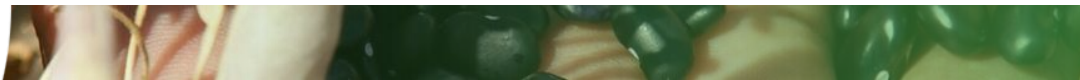


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

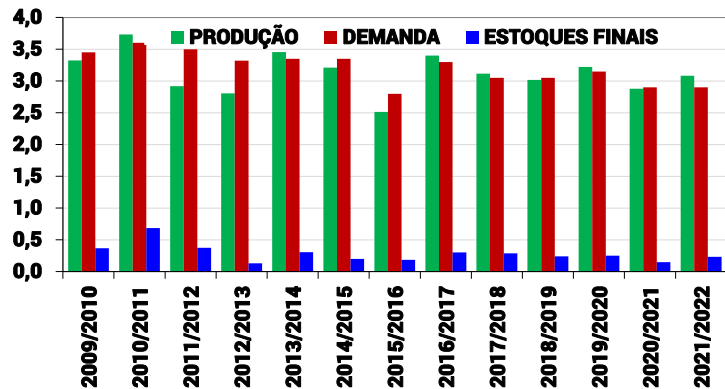


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

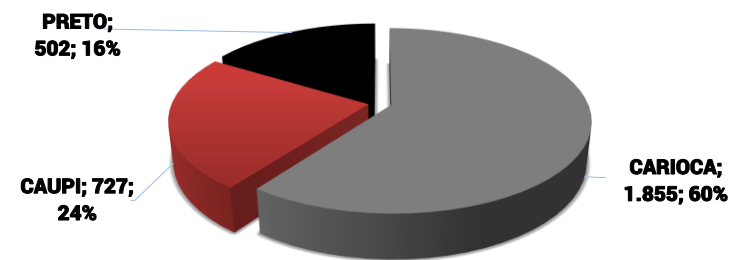
- A tendência é de preços firmes para o feijão (carioca, preto e caupi) no curto prazo, com o avanço da colheita da 1ª safra de 2022, mas sem excesso de ofertas no mercado interno.
- Para a temporada 2022, a projeção é de uma colheita de 3,08 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas, ante um consumo estimado em 2,90 milhões de toneladas.
- As cotações do carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 250 a R\$ 280 por saca de 60 Kg em janeiro/2022, ante R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em dezembro/2021.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 270 e R\$ 310 neste mês de janeiro/2022, ante a faixa entre R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em dezembro/2021.
- A tendência é de preços estáveis em 2022, com oferta e demanda ajustadas, desde que a forte alta dos insumos não afete a intenção de plantio da 2ª e da 3ª safra de 2022.
- Entretanto, a queda do poder aquisitivo dos brasileiros tende a enfraquecer a demanda por feijão ao longo de 2022 e, conseqüentemente, poderá pressionar os preços pagos aos produtores.



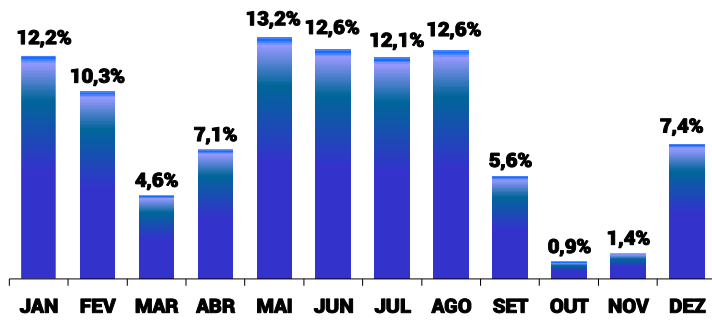
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



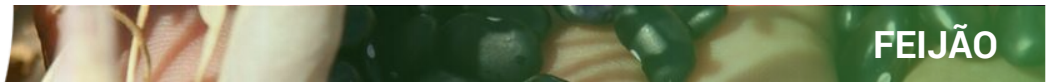
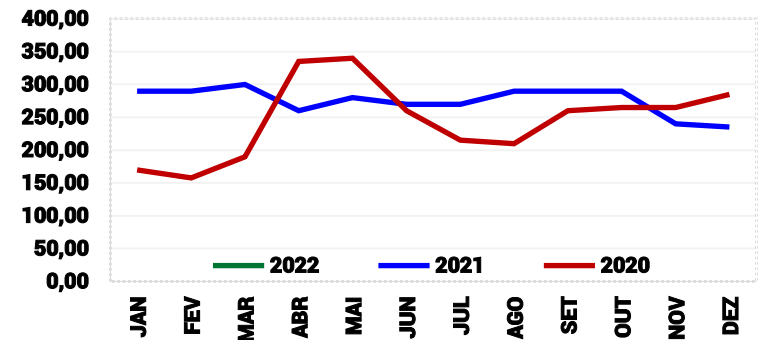
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



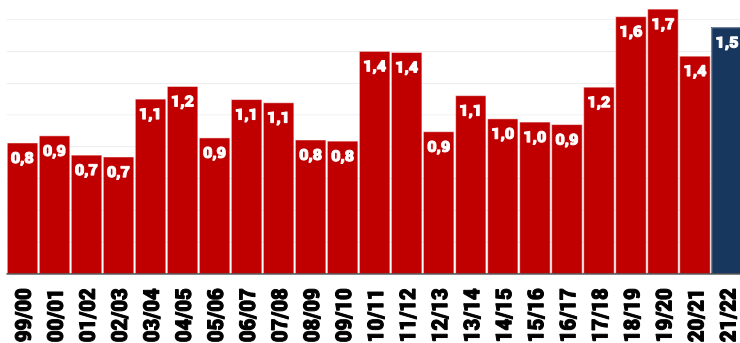
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



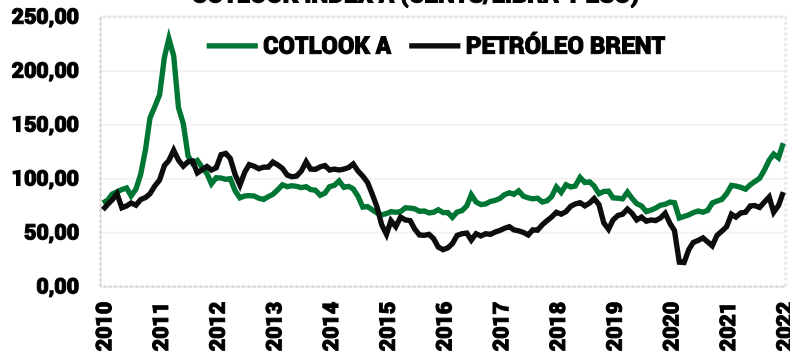
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- **A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com cotações futuras na ICE US (New York) nos patamares mais elevados dos últimos 10 anos, ultrapassando 120 cents de dólar por libra-peso.**
- **As altas continuam sendo influenciadas pelo preço do petróleo, já que a escalada do combustível torna as fibras sintéticas que competem diretamente com o algodão mais caras.**
- **A tendência é de cotações sustentadas ao longo de 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico, com projeção de avanço das exportações brasileiras na safra de 2022.**
- **A demanda firme também dá suporte aos preços, com aumento no consumo doméstico e expectativa de alta das exportações, que tendem a absorver a maior oferta disponível em 2022.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de expressivos 58% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 6,83 por libra-peso.**
- **A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 6,32 por libra-peso (114,46 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Paranaguá/PR, com base no Índice Cotlook A.**

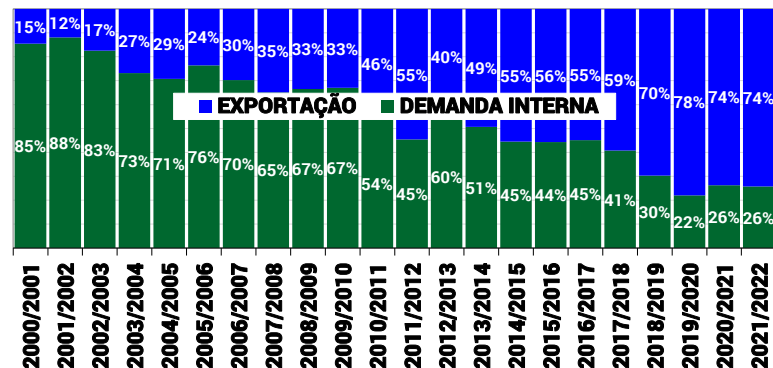
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



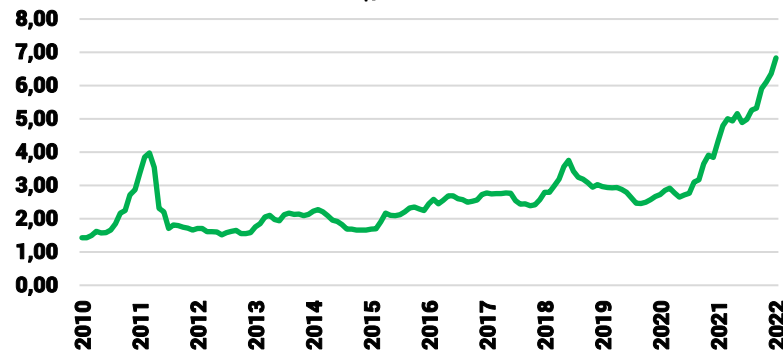
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

